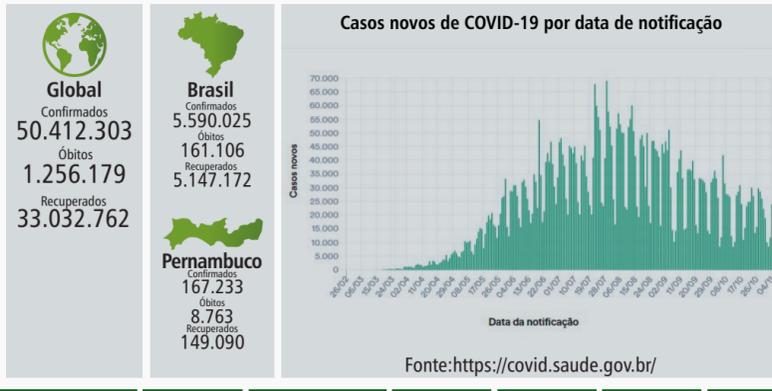


Casos Atualizados



Casos	Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Em Investigação		--	---	---	---	---	---
Confirmados		585	260	8.006	1.994	4.624	383
Descartados		--	--	---	---	---	---
Recuperados		528	231	5.686	1.825	4.510	329
Óbito		18	04	116	44	63	06

Vacinas contra a Covid-19

Durante esses 8 meses, um sentimento em comum tem sido alimentado em todas as pessoas: a esperança do desenvolvimento de uma vacina que possa combater o novo coronavírus. Ansiosos pelo retorno à normalidade, temos acompanhado dia-a-dia as notícias sobre a eficácia e segurança de cada uma delas. Milhares de voluntários estão sendo recrutados para participar dos testes das vacinas que receberam autorização para realização de experimentos em larga escala.

Esta semana recebemos notícias animadoras sobre as vacinas BNT162b2, dos laboratórios Pfizer/BioNTech, e a Sputnik V, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya na Rússia, ambas na fase 3 de testagem. A Pfizer anunciou eficácia de 90% de sua vacina após a aplicação da segunda dose, enquanto que a Rússia afirmou que a Sputnik V é 92% eficaz, segundo análise preliminar da fase 3. Tais resultados são promissores, pois estão bem acima dos 50% recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

No entanto, é preciso cautela, uma vez que esses dados ainda precisam ser revisados pela comunidade científica, para então, serem publicados em revistas científicas.

No Brasil, a vacina CoronaVac, desenvolvida em parceria do laboratório chinês Sinovac com o Instituto Butantan, está também na fase 3, e teve seus estudos suspensos pela ANVISA ser notificada sobre "evento adverso grave" em um dos voluntários. No entanto, após análise das informações, os estudos foram novamente liberados.

É importante lembrar que outros fatores importantes como logística de produção e distribuição, além da estruturação dos estabelecimentos de saúde, em termos de recursos humanos e equipamentos para conservação das doses, ainda precisam ser ajustados até que uma vacina segura e eficaz esteja disponível para vacinar a população.

Acesse mais informações aqui:

Acesse mais informações aqui:

Acesse mais informações aqui:

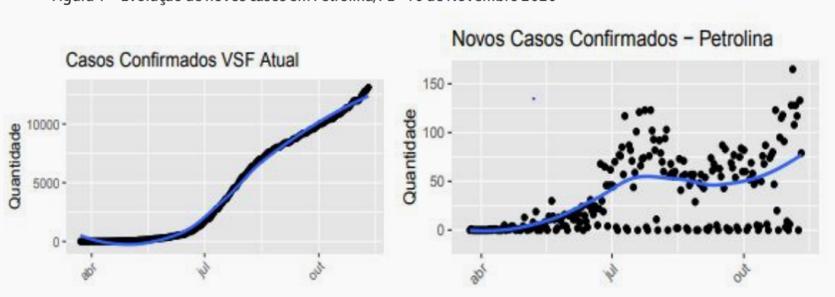


Análise do avanço da covid-19 em petrolina: 23/03 a 10/11

O colegiado do curso de economia, da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina – FACAPE, fez uma análise do avanço da Covid-19, em Petrolina, desde o início da Pandemia até o dia 10/11.

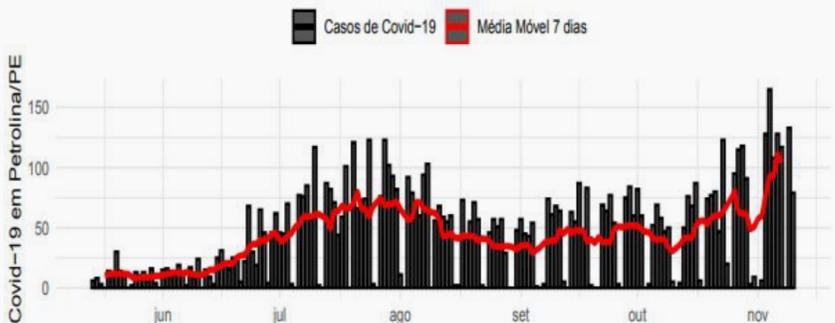
A Figura 1 mostra a evolução do número de casos e o de novos casos. Petrolina ultrapassou o pico da curva de novos casos. Houve um declínio em agosto, um novo aumento em setembro, continuando subindo em outubro e ainda mais em novembro. A curva de novos casos em Petrolina/PE já apresenta um novo formato, sem máximo definido.

Figura 1 – Evolução de novos casos em Petrolina/PE - 10 de Novembro 2020



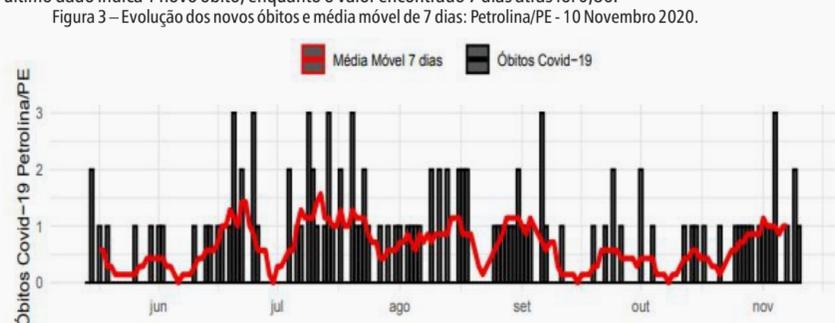
Uma outra forma de visualizar a evolução da Covid-19 em Petrolina, é utilizando a média móvel da quantidade de novos casos e de novos óbitos. A Figura 2 mostra a média móvel de novos casos na cidade, é perceptível o crescimento. A última média móvel são 104 novos casos e a de 7 dias atrás foram 51 novos casos, um aumento bastante expressivo.

Figura 2 – Evolução dos novos casos e média móvel de 7 dias: Petrolina/PE - 10 Novembro 2020.



Para enfrentar esta pandemia é fundamental que a infraestrutura de saúde esteja preparada para um possível aumento de novos casos que precisem de internação em UTI. A informação principal é o número de leitos de UTI adulto disponíveis. No dia 10/11, ainda não estavam reabertos os 20 leitos de UTI do Governo de Pernambuco. Além disso, o Hospital Universitário/Univasf desativou, no dia 05/11, 10 unidades por falta de pacientes. Com isso, o total de leitos caiu para 31. Dos leitos públicos disponíveis, 13 estavam em uso (41,94% de ocupação) no dia 10/11. A Figura 3 mostra a média móvel de novos óbitos, a linha da média aumentou. O último dado indica 1 novo óbito, enquanto o valor encontrado 7 dias atrás foi 0,86.

Figura 3 – Evolução dos novos óbitos e média móvel de 7 dias: Petrolina/PE - 10 Novembro 2020.



No dia 27/07 ocorreu uma nova flexibilização da quarentena na cidade, entrando diretamente na fase 4 do plano estadual. Depois de duas semanas com o comércio, parques, orla, feiras fechados, os indicadores de leitos de UTI ocupados e taxa de mortalidade permitiram o retorno às atividades. Em relação à evolução da Taxa de Mortalidade, nas últimas três semanas, está estável. Esta variável é acompanhada por ser fundamental para balizar as ações que devem ser tomadas. A Tabela 2 mostra a evolução diária e semanal dos novos casos, novos óbitos, testes rápidos realizados e o índice de isolamento social, com isso será possível verificar as respectivas evoluções ao longo do tempo.

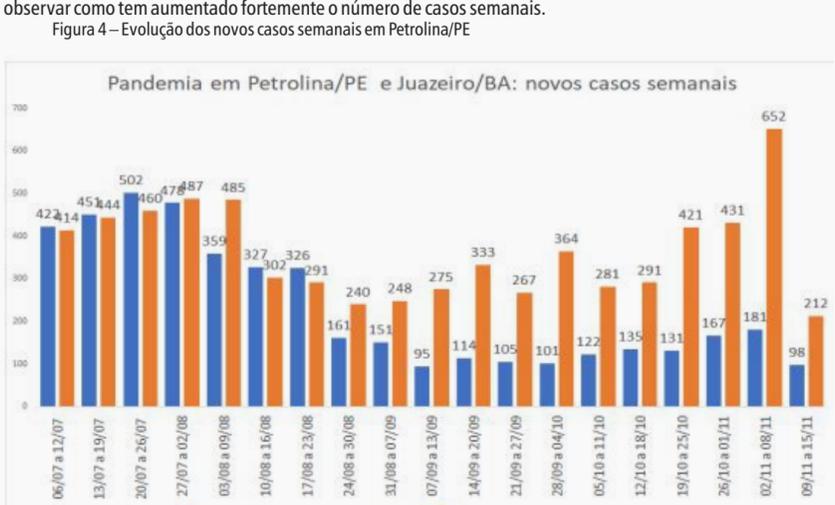
Tabela 2 – Evolução do número de novos casos confirmados, novas mortes, testes rápidos e índice de isolamento social em Petrolina/PE - 05 de outubro a 10 de novembro 2020

Data	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	Total
Novos Casos								
05/10 a 11/10	52	69	58	47	50	5	0	281
12/10 a 18/10	4	50	76	68	87	6	0	291
19/10 a 25/10	74	77	80	47	123	20	0	421
26/10 a 01/11	95	115	118	91	3	9	0	431
02/11 a 08/11	6	128	165	108	128	117	0	652
09/11 a 15/11	133	79						212
Novos Óbitos								
05/10 a 11/10	0	0	0	0	0	0	0	0
12/10 a 18/10	1	0	1	1	0	1	0	4
19/10 a 25/10	0	0	1	0	0	0	1	2
26/10 a 01/11	1	1	1	1	0	1	1	6
02/11 a 08/11	1	1	3	0	0	1	0	6
09/11 a 15/11	2	1						3
Testes Rápidos								
05/10 a 11/10	149	230	276	204	375	0	0	1.234
12/10 a 18/10	0	357	347	183	326	0	0	1.213
19/10 a 25/10	255	200	491	147	566	0	0	1.659
26/10 a 01/11	316	290	1.063	400	0	0	0	2.069
02/11 a 08/11	0	402	570	219	376	360	0	1.927
09/11 a 15/11	407	320						727
Isolamento Social (%)								
05/10 a 11/10	36,7	35,9	35,6	35,8	32,6	35,9	46,2	37,0
12/10 a 18/10	47,1	36,2	36,3	36,4	35,8	38,6	47,9	39,8
19/10 a 25/10	42,9	36,4	37,1	36,6	34,1	40,8	48,6	39,5
26/10 a 01/11	36,4	36,4	36,1	35,3	36,8	40,1	47,6	38,4
02/11 a 08/11	52,9	35,6	38,9	35,4	34,6	39,7	50,5	41,1
09/11 a 15/11	37,0	37,1						37,1

No dia 10/11, Petrolina/PE fez 320 testes rápidos, um valor na média para uma terça-feira. O índice de isolamento social desta data, disponibilizado pelo MPPE (Ministério Público de Pernambuco), foi de 37,1%. Contudo, o índice de isolamento que tem efeito nos números encontrados em 10/11 é o do dia 27/10, que foi 36,4%.

A Figura 4 mostra a evolução dos novos casos por semanas. Como se pode observar, desde a primeira semana de setembro que os novos casos passam a aumentar na cidade com maior intensidade. É possível observar como tem aumentado fortemente o número de casos semanais.

Figura 4 – Evolução dos novos casos semanais em Petrolina/PE



Além disso, Petrolina/PE agora teve tantos casos quanto erros. O número atual supera os 2.200 casos. A cidade já chegou a ter apenas 621, no dia 06 de setembro. São erros na condução da pandemia que poderiam ter sido evitados. A população, da mesma forma, erra ao reduzir os cuidados.

Acesse mais informações aqui: